

**335 - EFEITO DE ESTRESSE HÍDRICO NO  
COMPORTAMENTO DO HALOSULFURON NO  
CONTROLE DE TIRIRICA (*Cyperus rotundus*)**

Alves, P.L.C.A.\*; Kawaguchi, I.T.\*; Costa, A.G.F.\*;  
Machado, R.A.\*

\*DBAA-FCAVJ/UNESP, 14870000, Jaboticabal-SP

O estresse hídrico é um dos fatores condicionantes da eficiência de herbicidas no controle de plantas daninhas em pós-emergência. Em virtude disso, realizou-se um trabalho com o intuito de estudar o efeito desse tipo de estresse sobre a eficiência do halosulfuron<sup>1</sup> no controle de tiririca. Para tanto, as plantas, no estágio vegetativo, se desenvolveram durante 10 dias num LVE umedecido até 30, 45, 60 e 100% de sua capacidade de saturação, resultando em potenciais hídricos ( $\Psi_w$ ) de  $> -26$ ,  $-22$ ,  $-3.5$  e  $-2$  Bars, respectivamente. Ao término desse período, quando as plantas estavam com 35 dias, foi realizada a aplicação do halosulfuron (150 g p.c./ha + espalhante<sup>2</sup> (0,25% v/v) com um pulverizador costal a pressão constante ( $\text{CO}_2$ ) regulado para um gasto de 250 L/ha. Como testemunha foram consideradas as plantas submetidas aos diferentes níveis de estresse não tratadas com o herbicida. Para aferir a absorção e translocação do herbicida, as partes aéreas das plantas foram cortadas 24 e 48 h após a aplicação, quando, então, o substrato voltou a ser umedecido normalmente (60% CS). O delineamento experimental foi o inteiramente ao acaso, com os tratamentos experimentais dispostos em esquema fatorial 4 x 2, em 4 repetições para cada época de corte. A brotação ( $n^2$  e altura) foi avaliada semanalmente até 28 dias após os cortes, quando então contou-se o número de tubérculos e obteve-se os pesos de matéria seca (PMS) desses e da parte aérea. Os resultados demonstraram que a aplicação do halosulfuron em plantas de tiririca sob estresse de até -26 Bars mostrou-se excelente em seu controle (reduções de 43% na brotação, de 45% no PMS de tubérculos, de 87% na altura e de 96% no PMS da parte aérea), desde que irrigadas até 24 h após a aplicação. Quando a irrigação ocorreu 48 h após, houve comprometimento na translocação do herbicida nas plantas sob  $\Psi_w$  de -26 Bars; quando o estresse foi menor que -20 Bars, o herbicida manteve-se eficaz no controle de tiririca, principalmente para aquelas que se desenvolveram no solo com 60% CS.

<sup>1</sup> Sempre; <sup>2</sup> Aterbane.